

NOTARIADO GAÚCHO

Nº 18 - Ano 4
JULHO A SETEMBRO
DE 2022



Abertura do encontro
foi marcada
por homenagem ao
tabelião gaúcho
Carlos Luiz Poisl, falecido
em 7 de junho de 2018

Págs 10 a 13

SEMINÁRIO NOTARIAL

**Etapa RS promove interação inédita
entre notários, advogados e
atores do mercado imobiliário**



4 **Institucional**
FÓRUM DE PRESIDENTES
DA ANOREG/RS REALIZA
REUNIÃO SOBRE A
LEI FEDERAL 14.382/22

6 **Institucional**
CNB/RS REALIZA
PINGA-FOGO NOTARIAL
EM CAXIAS DO SUL
COM GRANDE PÚBLICO

8 **Institucional**
PRESIDENTE DO CNB/RS
PARTICIPA DA FUNDAÇÃO
DA SECCIONAL PIAUIENSE DO
COLÉGIO NOTARIAL DO BRASIL

14 **Institucional**
REUNIÕES DE DIRETORIA
DO CNB/RS DEBATEM TEMAS
DA CLASSE NOTARIAL ENTRE OS
MESES DE JULHO E SETEMBRO

15 **Capacitação**
GRUPO DE ESTUDOS
NOTARIAIS DO CNB/RS
REALIZA CINCO ENCONTROS
DURANTE O ÚLTIMO TRIMESTRE

18 **Capacitação**
PROJETOS SOCIAIS
É TEMA DA PRIMEIRA
CAPACITAÇÃO DO CARTÓRIO
CIDADÃO SOLIDÁRIO

Capa

SEMINÁRIO NOTARIAL ETAPA
RS PROMOVE INTERAÇÃO INÉDITA
ENTRE NOTÁRIOS, ADVOGADOS E
ATORES DO MERCADO IMOBILIÁRIO

10



NOTARIADO A SERVIÇO DA TRANSFORMAÇÃO

“Nós, do CNB/RS, estamos comprometidos com a disrupção tecnológica trazida pelo Conselho Federal, focados num serviço notarial seguro e em constante transformação”

Esta edição da **Revista Notariado Gaúcho** traz as principais realizações do Colégio Notarial do Brasil – Seccional Rio Grande do Sul (CNB/RS) em prol do notariado gaúcho, como o Seminário Notarial – Etapa Rio Grande do Sul, realizado em Porto Alegre, no final do mês de agosto.

O evento realizado com apoio do Colégio Notarial do Brasil – Conselho Federal e da Academia Notarial Brasileira (ANB) foi uma importante oportunidade de reunir notários de todo estado, além de advogados e atores do mercado imobiliário para debater as relações práticas entre os Tabelionatos de Notas e o mercado imobiliário, possibilitando a troca mútua de experiências, boas práticas e enfatizando o relacionamento entre esses profissionais.

O debate de temas como sucessão, atos notariais eletrônicos, inventário extrajudicial e ata notarial como ferramenta de prova deram a tônica do evento. Nós, do CNB/RS, estamos comprometidos com a disrupção tecnológica trazida pelo Conselho Federal, focados num serviço notarial seguro e em constante transformação.

Também realizamos, no último trimestre, diversos encontros do Grupo de Estudos Notariais, que analisou temas atuais do notariado, como proventos e a I Jornada de Direito Notarial e Registral, além das reuniões de diretoria e do Fórum de Presidentes.

E para finalizar, não podemos deixar de citar projeto Cartório Cidadão Solidário, uma iniciativa da Associação dos Notários e Registradores do Estado do Rio Grande do Sul (Anoreg/RS) e do Fórum de Presidentes das entidades notariais e registras gaúchas, executada pela Fundação Semear, que tem como objetivo capacitar os participantes para entenderem o processo de construção de projetos coerentes com as demandas sociais e de forma consistente.

José Flávio Bueno Fischer
Presidente do CNB/RS



A **Revista Notariado Gaúcho** é uma publicação trimestral do Colégio Notarial do Brasil – Seção Rio Grande do Sul, voltada para os profissionais dos serviços notariais e registrais do País, juizes, advogados e demais operadores do Direito.

O CNB/RS não se responsabiliza pelos artigos publicados na revista, cuja opinião expressa somente as ideias de seus respectivos autores. É proibida a reprodução total ou parcial dos textos sem autorização do CNB/RS.

Endereço:

Av. Borges de Medeiros, 2105, 1308
Praia de Belas – Porto Alegre (RS)
Cep: 90110-150

Tel: (51) 3028-3789

Site: www.cnbrs.org.br

Presidente: Jose Flavio Bueno Fischer

Vice-Presidente: Danilo Alceu Kunzler

1ª Secretária: Rita Bervig Rocha

2ª Secretária: Caroline Mirandolli

1º Tesoureiro: Ney Paulo Silveira de Azambuja

2º Tesoureiro: Ricardo Guimarães Kollet

CONSELHO FISCAL

Titulares:

Alexandre Rezende Pellegrini
Ney do Amaral Lamas Junior
Marcos Ferreira Cunha Lima

Suplentes:

Alan Lanzarin
Cledemar Dornelles de Menezes

CONSELHO DE ÉTICA E DISCIPLINA

Titulares:

Lauro Assis Machado Barreto
Guilherme Pinho Machado
Marilisa Stella Zamberlan

Jornalista Responsável:

Alexandre Lacerda Nascimento

Editora:

Larissa Luizari

Reportagens:

Larissa Mascolo

Sugestões de Artigos e Matérias:

imprensa@colegionotariats.org.br

Impressão e CTP:

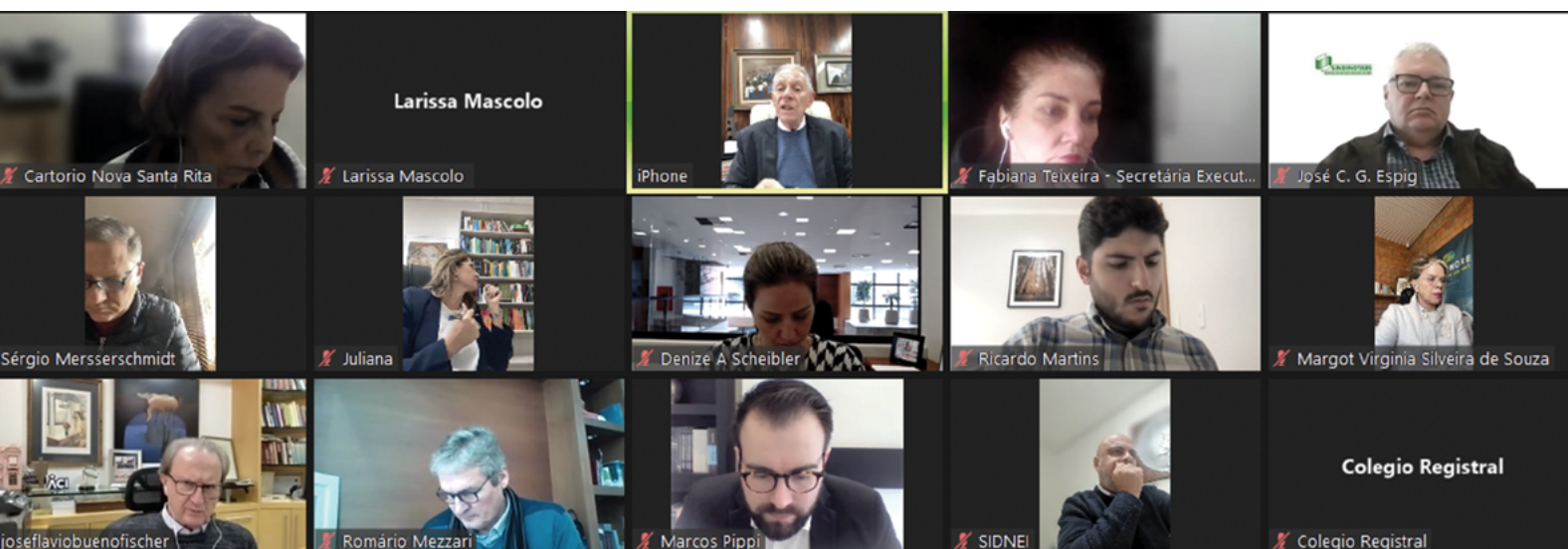
JS Gráfica e Editora
Telefax: (11) 4044-4495
E-mail: js@jsgrafica.com.br
Site: www.jsgrafica.com.br

Projeto e Diagramação

MW2 Design

FÓRUM DE PRESIDENTES DA ANOREG/RS REALIZA REUNIÃO SOBRE A LEI FEDERAL 14.382/22

Grupo também realizou encontro mensal para abordar pautas da categoria extrajudicial gaúcha



Sob coordenação do presidente da Anoreg/RS, João Pedro Lamana Paiva, os presentes falaram das inovações e alterações na legislação brasileira

A Associação dos Notários e Registradores do Estado do Rio Grande do Sul (Anoreg/RS) e o Fórum de Presidentes das entidades notariais e registrais gaúchas realizaram, por meio da plataforma Zoom, no dia 12 de julho, uma reunião que abordou a conversão da Medida Provisória nº 1.085/21 na Lei Federal 14.382/22.

Sob coordenação do presidente da Anoreg/RS, João Pedro Lamana Paiva, os presentes falaram das inovações e alterações na legislação brasileira, das manifestações e análise, pelas entidades extrajudiciais do Rio Grande do Sul, por especialidade cartorária, e as providências a serem adotadas.

Ficou definido que as entidades responsáveis por cada natureza de cartório colherão sugestões dos seus associados referentes à necessidade de alterações da Consolidação Normativa Notarial e Registral (CNNR) para serem direcionadas à Corregedoria Geral da Justiça do Estado do Rio Grande do Sul (CGJ/RS) até o início do mês de agosto.

REUNIÃO MENSAL ABORDA TEMAS RELEVANTES PARA A CATEGORIA

No dia 19 de julho, a reunião mensal do Fórum de Presidentes abordou pautas da categoria extrajudicial gaúcha. O encontro aconteceu por meio da plataforma Zoom e foi coordenado pelo presidente da Anoreg/RS, João Pedro Lamana Paiva.

Na sequência da aprovação da ata da última reunião, o assessor institucional da Anoreg/RS, Marcos Pippi, relatou as atualizações dos projetos relativos à atividade notarial e registral. Também foi relatada a reunião realizada no Palácio da Justiça do RS, em Porto Alegre, com a presidente do Tribunal

da Justiça do Rio Grande do Sul (TJRS), desembargadora Iris Helena Medeiros Nogueira, e o corregedor-geral do TJRS, desembargador Giovanni Conti, para tratar sobre a situação vivenciada pelos titulares das serventias atingidas pela Renda Mínima no RS.

Em seguida, foi destacada a participação dos representantes das entidades notariais e registrais gaúchas no programa Pampa Debates, no dia 14 de julho, para falar sobre a Lei 14.382/2022, que cria o Sistema Eletrônico dos Registros Públicos (Serp).

Ainda fez parte da pauta, o pedido de manifestação pela CGJ-RS sobre a eventual cobrança de processamento eletrônico de dados adicional à cobrança de apostilamento e para sugestões, por especialidade, quanto à adequação nos textos da CNNR acerca da Lei Federal nº 14.382/2022.

Na ocasião, o projeto Boleto Único foi abordado, com a avaliação de proposta para verificar as alternativas de processos para implementação do projeto para a emissão de boletos únicos ou débito em conta única das mensalidades das entidades extrajudiciais gaúchas. A possibilidade de parceria com a Coopnora para pagamento de emolumentos com cartão de crédito/débito também foi apresentada na reunião.

Quanto à ouvidoria da Anoreg/RS, foram recebidas 68 mensagens de janeiro a julho deste ano, sendo que 65 foram respondidas pelos cartórios e enviadas ao usuário, e três mensagens estão pendentes de retorno. A organização do Encontro Estadual de Notários e Registradores também foi discutida entre os presentes.

O encontro debateu ainda a reunião de Diretoria de Qualidade da Anoreg-BR e administrativos das Anoregs regionais

sobre o incentivo aos cartórios para que participem do Programa de Otimização em Gestão em Treinamento, Operação e Performance – Cartório Top, o Prêmio de Qualidade Total da Anoreg 2022; a adesão das Anoregs Estaduais ao Cartório Top; a divulgação dos programas de qualidade através de suas assessorias (PQTA- PNA- Cartório Top); e a promoção de eventos estaduais com o tema de gestão da qualidade.

Ao final, foi colocado aos participantes a realização da primeira capacitação do projeto Cartório Cidadão Solidário, uma iniciativa da Anoreg/RS e do Fórum de Presidentes das entidades notariais e registrais gaúchas, executada pela Fundação Semear, com o tema "projetos sociais".

Se o seu cartório ainda não faz parte do projeto, é possível a adesão pelo link: <https://bit.ly/3fx82ke>.

REPRESENTANTES DO FÓRUM DE PRESIDENTES DA ANOREG/RS SE REÚNEM COM A PRESIDENTE DO TJRS

Grupo tratou sobre a situação vivenciada pelos titulares das serventias atingidas pela Renda Mínima

No dia 13 de julho, representantes do Fórum de Presidentes das entidades notariais e registrais gaúchas da Associação dos Notários e Registradores do Estado do Rio Grande do Sul (Anoreg/RS) estiveram no Palácio da Justiça do estado, em Porto Alegre, para audiência com a presidente do Tribunal da Justiça do Rio Grande do Sul (TJRS), desembargadora Iris Helena Medeiros Nogueira, e o corregedor-geral do TJRS, desembargador Giovanni Conti.

Na oportunidade, o presidente da Anoreg/RS, João Pedro Lamana Paiva, e o presidente do Colégio Notarial do Brasil – Seção Rio Grande do Sul (CNB/RS), José Flávio Bueno Fischer, expuseram a situação vivenciada pelos titulares das serventias atingidas pela Renda Mínima.

O presidente da Frente Parlamentar da Justiça Notarial e Registral do RS, deputado estadual Elizandro Sabino, e o representante do grupo da Renda Mínima, o titular do Tabelionato de Notas de São Paulo das Missões, Roberto Carlos Parcianello, reforçaram aos magistrados a importância de avançar na resolução de problemas enfrentados por essas serventias.

Ainda a pedido do Sindicato dos Registradores Públicos do Estado do Rio Grande do Sul (Sindiregis), os presidentes trataram sobre o pagamento retroativo dos valores do Fundo Notarial e Registral (FUNORE) aos oficiais de registro que pagaram as guias do Selo Digital em atraso.

Também estiveram presentes o juiz-corregedor da CGJ-RS, Maurício Ramires; o juiz-assessor da presidência, Luiz Felipe Severo Desessards; o assessor institucional da Anoreg/RS, Marcos Pippi; e o assessor da Frente Parlamentar da Justiça Notarial e Registral do RS, Rogênio Cavalari.



Representantes das entidades extrajudiciais dos cartórios gaúchos conversaram com a presidente do TJRS, a desembargadora Iris Helena Medeiros Nogueira, com o corregedor-geral do TJRS, o desembargador Giovanni Conti

CNB/RS REALIZA PINGA-FOGO NOTARIAL EM CAXIAS DO SUL COM GRANDE PÚBLICO

Além de notários de todo o Estado, o encontro contou com a presença de representantes dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário



Encontro realizado com o apoio da Universidade de Caxias do Sul (UCS) e da OAB - Subseção de Caxias do Sul contou com a presença de mais de 100 participantes

O Colégio Notarial do Brasil – Seção Rio Grande do Sul (CNB/RS), com o apoio da Universidade de Caxias do Sul (UCS) e da Ordem dos Advogados do Brasil – Subseção de Caxias do Sul, realizou, no dia 30 de julho, o Pinga-Fogo Notarial em Caxias do Sul (RS), no auditório da UCS, com a presença de mais de 100 participantes.

Entre os presentes estavam o juiz no Fórum de Caxias do Sul, Regis Souza Ramalho; o representante do Serviço Registral de Imóveis da 1ª Zona de Caxias do Sul, Eduardo Rocha Martins; a representante da Secretaria da Receita Municipal, Maria da Silva Borges; e o representante do procurador-geral do município, Adivandro Rech.

O presidente do CNB/RS, José Flávio Bueno Fischer, apresentou, no início do evento, os pilares estratégicos da entidade e as principais ações em desenvolvimento. "Cá estamos com muita alegria em Caxias do Sul para mais um evento. Inauguramos esse tipo de evento em Porto Alegre em junho e foi um sucesso, muito bacana e que o pessoal curtiu bastante. Estamos renovando essa experiência e levamos o próximo encontro a Pelotas", explicou Fischer.

Entre as ações em andamento no CNB/RS, destacam-se a realização do seminário acadêmico notarial em homenagem a Carlos Luiz Poisl no dia 26 de agosto em Porto Alegre; a agenda com a OAB para união de esforços, a Jornada de Assessoramento Notarial em outubro, o projeto social de notários e regis-

tradores gaúchos "Cartório Cidadão Solidário"; e a implantação do Banco de Talentos voltado aos serviços notariais.

Para o professor no curso de graduação, extensão e Pós-Graduação da UCS, Gilson César Borges de Almeida, "é uma satisfação, em nome da Universidade de Caxias do Sul, encontrar aqui muitos dos nossos acadêmicos da graduação de Direito, que hoje já desenvolvem suas atividades nos tabelionatos e registros, e também os profissionais advogados. Estamos de portas abertas para eventos como esse", apontou Gilson.

Na sequência, a presidente da OAB - Subseção Caxias do Sul, Ana Carla Hendler Gava Furlan, cumprimentou a todos e

"Cá estamos com muita alegria em Caxias do Sul para mais um evento. Inauguramos esse tipo de evento em Porto Alegre em junho e foi um sucesso, o pessoal curtiu bastante. Estamos renovando essa experiência e levamos o próximo encontro a Pelotas."

José Flávio Bueno Fischer,
presidente do CNB/RS



O presidente do CNB/RS, José Flávio Bueno Fischer, apresentou, no início do evento, os pilares estratégicos da entidade e as principais ações em desenvolvimento

disse ser um "prazer enorme estar essa manhã fria, com essa plateia linda e o auditório cheio, não é todo dia que vemos esse auditório lotado", salientou Ana Carla.

Já o coordenador da Comissão Especial de Cartórios Extrajudiciais da OAB - Subseção de Caxias do Sul, André Ramos Cardoso, proferiu a palestra "Advocacia Extrajudicial: a convergência entre notários e advogados pela resposta jurídica rápida, segura e eficaz". Entre os temas destacados na palestra, foram abordados a desjudicialização, a participação dos agentes no processo judicial e extrajudicial, as atribuições do advogado, o papel da Comissão Especial de Cartórios Extrajudiciais da OAB da Subseção de Caxias do Sul, as novidades do Sistema Eletrônico dos Registros Públicos (SERP), e a nova realidade dos processos judiciais.

"Nos cerca de 5.470 municípios do Brasil temos a cobertura do serviço extrajudicial. Essa atividade, que é uma atividade social e de exercício da cidadania, cobre o território brasileiro, que é um território de proporções continentais, assim como as igrejas. Então quem tem capilaridade no Brasil efetivamente para atender à população são as igrejas e os cartórios", enfatizou André.

Após um intervalo, iniciou-se o debate de ideias e troca de informações entre os notários e colaboradores sobre os assuntos relativos às atividades da categoria. Compuseram a mesa, juntamente com o presidente do CNB/RS e a assessora

jurídica da entidade, Karin Rick Rosa, a 2ª secretária, Caroline Mirandoli, o conselheiro de ética titular, Lauro Assis Machado Barreto, e o tabelião substituto do Terceiro Tabelionato de Notas de Caxias do Sul, Rodrigo Isolan.

Também estavam presentes no evento pelo CNB/RS o conselheiro fiscal suplente, Alan Lanzarin, e o conselheiro fiscal titular, Marcos Ferreira Cunha Lima. Ao final do encontro, livros da atividade extrajudicial foram sorteados entre os participantes.

"Nos cerca de 5.470 municípios do Brasil temos a cobertura do serviço extrajudicial. Essa atividade, que é uma atividade social e de exercício da cidadania, cobre o território brasileiro, que é um território de proporções continentais, assim como as igrejas. Então quem tem capilaridade no Brasil efetivamente para atender à população são as igrejas e os cartórios."

André Ramos Cardoso,
coordenador da Comissão Especial de Cartórios
Extrajudiciais da OAB - Subseção de Caxias do Sul (RS)

PRESIDENTE DO CNB/RS PARTICIPA DA FUNDAÇÃO DA SECCIONAL PIAUIENSE DO COLÉGIO NOTARIAL DO BRASIL

Integrando a 23ª Seccional Estadual do País, o CNB/PI elegeu Anna Bárbara Silveira como presidente



Um novo marco histórico para o Notariado ocorreu no dia 25 de julho: a fundação do Colégio Notarial do Brasil – Seccional do Piauí (CNB/PI). O presidente do Colégio Notarial do Brasil – Seção Rio Grande do Sul (CNB/RS), José Flávio Bueno Fischer, participou da cerimônia de posse e fundação da seccional piauiense.

Integrando a 23ª Seccional Estadual do País, o CNB/PI elegeu Anna Bárbara Alencar de Sá e Freitas Silveira, da 6ª Serventia Extrajudicial de Notas de Teresina, como presidente da chapa-única apresentada durante a cerimônia de fundação e posse da entidade.

O evento, realizado de forma digital, reuniu a presidente

do Conselho Federal do Colégio Notarial do Brasil, Giselle Oliveira de Barros e os membros de sua diretoria, Andrey Guimarães Duarte, Eduardo Calais, José Renato Vilarnovo e Ubiratan Guimarães, junto dos notários e notárias piauienses que compõem a mesa diretiva da nova Seccional. Estiveram presentes também os presidentes das Seccionais de Rondônia, Arijuel Santos, e da Bahia, Giovanni Guitti Gianellini.

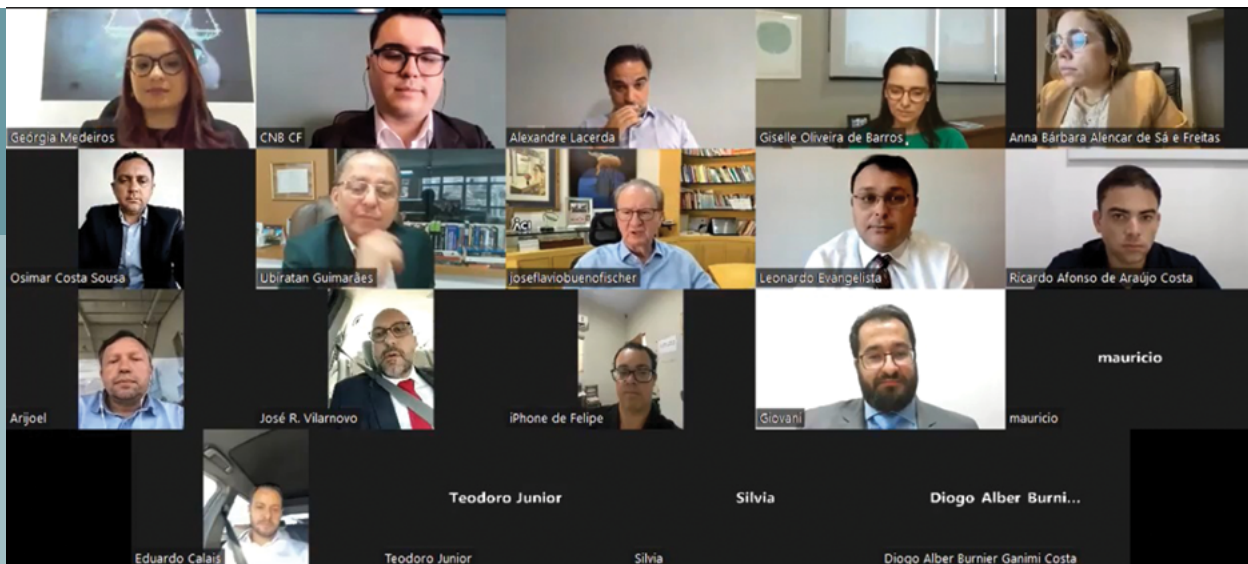
O presidente do CNB/RS, José Flávio Bueno Fischer, comentou a importância do estado para o Brasil, por suas "riquezas naturais e históricas que todos os cidadãos deveriam conhecer", e estendeu um convite aberto de "suporte e companheirismo" em nome do Notariado Brasileiro. "Estamos muito contentes de dividir este espaço e estar em contato com a nova diretoria do CNB/PI e convido a todos a integrarem essa grande mesa de debates e conversas que estão presentes por meio do Colégio Notarial do Brasil", concluiu.

A presidente do CNB/CF, Giselle Oliveira de Barros, parabenizou os primeiros passos do CNB/PI rumo à sua organização institucional em prol dos tabeliães do estado. "Este é um importante momento pois cria uma ponte entre o Piauí e o Conselho Federal, que está de braços abertos para entender e dar suporte às demandas do notariado no estado", explicou. Em seguida, o presidente do CNB/BA e um dos principais agentes na criação do CNB/PI, Giovanni Guitti Gianellini, apresentou todos os membros da diretoria do Piauí e parabenizou a "coragem dos colegas notários que decidiram dar voz aos profissionais do

estado em busca de superar seus desafios e dificuldades cotidianas".

O diretor do CNB/CF e presidente da Academia Notarial Brasileira, Ubiratan Guimarães, ressaltou que a história do Notariado Piauiense "percorreu uma longa jornada e escreveu uma história de superações e força, mas que hoje abre um novo capítulo rumo ao desenvolvimento e à melhoria da atividade", disse.

Coube a Ricardo Afonso de Araújo Costa, do Ofício Único de Luzilândia/PI, a leitura da Ata de Fundação da Seccional, formalizando a cerimônia de fundação do CNB/PI e a posse de sua diretoria.



O presidente do CNB/RS, José Flávio Bueno Fischer, participou da cerimônia de fundação da nova seccional e comentou a importância do estado para o Brasil

CONHEÇA A DIRETORIA DO CNB/PI

Presidente: Anna Bárbara Alencar de Sá e Freitas Silveira
6ª Serventia Extrajudicial de Notas De Teresina
Vice-presidente: Ilimane Oliveira Fonseca
Ofício Único de Demerval Lobão
Tesoureiro: Osimar Costa Sousa
Ofício Único de Canto do Buriti e Ofício Único de Caracol
Secretário: Vicente Orlando Borges Piauilino
1ª Serventia Extrajudicial de Registro Geral de Bom Jesus (PI)
e 2ª Serventia Extrajudicial de Tabelionato de Bom Jesus

Conselho Fiscal Titular:

Ricardo Afonso de Araújo Costa - Ofício Único de Luzilândia
Leonardo Evangelista Bezerra - Ofício Único De Miguel Alves

Conselho Fiscal Suplente:

Diogo Alber Burnier Ganimi Costa - Ofício Único De Santa Filomena
Silvia Lopes Martins - Ofício Único de Marcolândia,
Ofício Único de São Julião e Ofício Único de Alagoinha do Piauí

Conselho De Ética:

Geórgia De Brito Medeiros – 2º Tabelionato de Piracuruca
Felipe Gomes de Paula - Ofício Único de Angical Do Piauí
e Ofício Único de São Gonçalo do Piauí

Etiquetas da JS Gráfica: Praticidade, Eficiência e Segurança

- Personalização exclusiva para cada cartório
- cortes de segurança
- holografia de segurança exclusiva
- numeração
- impressão UV
- alto TAK

para impressora
matricial e
transfêrmica/ribbon



GRÁFICA
(11) 4044-4495
www.jsgrafica.com.br



SEMINÁRIO NOTARIAL

ETAPA RS PROMOVE INTERAÇÃO INÉDITA ENTRE NOTÁRIOS, ADVOGADOS E ATORES DO MERCADO IMOBILIÁRIO

Abertura do encontro foi marcada por homenagem ao tabelião gaúcho Carlos Luiz Poisl, falecido em 7 de junho de 2018

O Colégio Notarial do Brasil – Seção Rio Grande do Sul (CNB/RS), com apoio do Colégio Notarial do Brasil – Conselho Federal e a Academia Notarial Brasileira (ANB), realizou, no dia 26 de agosto, o Seminário Notarial – Etapa Rio Grande do Sul, com a presença de profissionais notariais, advogados e atores do mercado imobiliário, no Hotel Hilton, em Porto Alegre (RS), com transmissão ao vivo aos associados do CNB/RS.

O evento visou o debate técnico e prático entre o notariado e os agentes do Direito e do Mercado Imobiliário, com discussões sobre a garantia de segurança jurídica ao patrimônio, aos negócios e às famílias, e o uso de novas tecnologias aplicadas à realização de atos digitais.

A mesa de abertura do encontro recebeu a presidente do CNB/CF, Giselle Oliveira de Barroso, o 1º tesoureiro do CNB/RS, Ney Paulo Silveira de Azambuja, representando o presidente do CNB/RS, José Flávio Bueno Fischer, o ex-presidente do CNB/CF, João Figueiredo, representando o presidente da ANB, Ubiratan Guimarães, e o substituto do Tabelionato de Notas de Monte Azul (SP), João Massoneto.

Em sua manifestação, Ney Paulo Silveira de Azambuja agradeceu a presença dos notários de todo o País, advogados, funcionários e amigos do CNB/RS, e parabenizou os idealizadores e organizadores do evento. "Nós estamos comprometidos com a disrupção tecnológica trazida pelo



Realizado no Hotel Hilton, em Porto Alegre (RS), o Seminário Notarial – Etapa Rio Grande do Sul visou o debate técnico e prático entre o notariado e os agentes do Direito e do Mercado Imobiliário

"Nós estamos comprometidos com a disrupção tecnológica trazida pelo Conselho Federal, focados num serviço notarial seguro e em constante transformação. Somos protagonistas de uma mudança de era e estamos empenhados em compartilhar nosso conhecimento, criando escreventes cada vez mais qualificados que possam corresponder às expectativas do mercado."

Ney Paulo Silveira de Azambuja,
representando o presidente do CNB/RS,
José Flávio Bueno Fischer

Conselho Federal, focados num serviço notarial seguro e em constante transformação. Somos protagonistas de uma mudança de era e estamos empenhados em compartilhar nosso conhecimento, criando escreventes cada vez mais qualificados que possam corresponder às expectativas do mercado", destacou Ney Paulo.

Entre as autoridades presentes, estiveram o vice-presidente do Colégio Notarial do Brasil – Seção Rio Grande do Sul, Danilo Alceu Kunzler, o 1º secretário do Colégio Notarial do Brasil e presidente do Colégio Notarial do Brasil - Seção Rio de Janeiro, José Renato Villarnovo Garcia; o 2º secretário do Colégio Notarial do Brasil, Rodrigo Reis Cyrino, o presidente do Colégio Notarial do Brasil – Seção Distrito Federal, Hércules Alexandre da Costa Benício, o vice-presidente da Associação dos Notários e Registradores do Estado do Rio Grande do Sul (Anoreg/RS) e presidente do Instituto de Estudos de Protestos do Rio Grande do Sul (IEPRO/RS), Romário Pazzutti Mezzari, o representante do Sindicato dos Serviços Notariais do Estado do Rio Grande do Sul (Sindinotars) e diretor do CNB/RS, Cledeimar Dornelles de Menezes, o representante do Instituto dos Registradores Imobiliários do Rio Grande do Sul (Irrigs) e do Colégio Registral do Rio Grande do Sul, Guilherme Pinho Machado, o representante da Fundação Enore-RS, Adriano Damásio, e o representante da Associação dos Registradores de Pessoas Naturais do Rio Grande do Sul (Arpen/RS), Gerson Vanderlei Gerlach dos Santos.



A presidente do CNB/CF, Giselle de Barros, e o diretor do CNB/RS, Ney Paulo Silveira de Azambuja, entregaram a Escritura Pública de "Reconhecimento de Ícone Notarial" ao diretor do CNB/RS, Lauro Barreto (ao meio), em reconhecimento ao trabalho do tabelião gaúcho Carlos Luiz Poisl

"A homenagem ao mestre gaúcho Carlos Luiz Poisl marca o reencontro do notariado com a sua história e o início deste trabalho de reconhecimento marca também a inauguração oficial da galeria de ícones da atividade notarial - que estará exposta para a posteridade, na sede do Conselho Federal do Colégio Notarial do Brasil, em Brasília, no Distrito Federal, eternizando nossa gratidão a estes importantes nomes do notariado"

Giselle de Oliveira Barros,
presidente do CNB/CF



O primeiro painel do evento abordou os "Aspectos Polêmicos da Sucessão e da Partilha em Cartório de Notas"

HOMENAGEM A CARLOS LUIZ POISL

A abertura do Seminário marcou a homenagem ao tabelião gaúcho Carlos Luiz Poisl, um dos maiores nomes do notariado gaúcho, brasileiro e mundial, que faleceu em 7 de junho de 2018, aos 92 anos. Poisl atuou como titular do 1º Tabelionato de Notas e Protestos de Novo Hamburgo (RS) e acadêmico da Academia Notarial Brasileira (ANB), é o tabelião fundador do Colégio Notarial do Brasil - Seccional Rio Grande do Sul (CNB/RS) e um dos fundadores da União Internacional do Notariado (UINL).

Para a presidente do CNB/CF, Giselle Oliveira de Barroso, "a homenagem ao mestre gaúcho Carlos Luiz Poisl marca o reencontro do notariado com a sua história e o início deste trabalho de reconhecimento marca também a inauguração oficial da galeria de ícones da atividade notarial - que estará exposta para a posteridade, na sede do Conselho Federal do Colégio Notarial do Brasil, em Brasília, no Distrito Federal, eternizando nossa gratidão a estes importantes nomes do notariado".

Para a homenagem, João Massoneto foi o responsável por apresentar a palestra "O Tabelião em Testemunho da Verdade". A presidente do CNB/CF e o diretor do CNB/RS ainda entregaram a Escritura Pública de "Reconhecimento de Ícone Notarial", lavrada pelo presidente do CNB/RS, José Flávio Fischer, e entregue ao diretor do CNB/RS e tabelião de Novo Hamburgo, Lauro Barreto, em reconhecimento ao trabalho de Poisl como tabelião e sua importância para o notariado do Brasil e do Mundo. Um vídeo com os principais tópicos da vida de Poisl, com a participação do presidente do CNB/RS, José Flávio Fischer, e da filha Dione Poisl, também foi exibido aos participantes.

PAINÉIS

Com o enfoque nas relações práticas dos Tabelionatos de Notas e o mercado imobiliário, o evento aconteceu em um formato inédito, possibilitando a troca mútua de experiências, boas práticas e enfatizando o relacionamento entre profissionais notariais junto de incorporadoras, imobiliárias, construtoras e outros players interessados na área.

O primeiro painel do evento abordou os "Aspectos Polêmicos da Sucessão e da Partilha em Cartório de Notas". Daniela Bellaver, tabeliã de Agudo (RS), Jenifer Castellan, tabeliã de São Leopoldo (RS), Ricardo Vogt, presidente da Comissão Especial de Direito Imobiliário da OAB/RS, e o advogado Rolf Madaleno debateram sobre planejamento sucessório e a segurança jurídica na transferência de patrimônio.

Na sequência, o painel "Atos Notariais Eletrônicos" foi apresentado pela tabeliã do 7º Tabelionato de Porto Alegre (RS) e organizadora do Seminário Notarial - Etapa RS, Rita Bervig Rocha. Também integraram a mesa a presidente do CNB/CF, Giselle Oliveira de Barros, o membro da Comissão de Direito Notarial e Registral da OAB/RS, Ricardo Vogt, e o advogado Marcelo Peruffo, que falaram sobre a revolução digital dos Tabelionatos de Notas.

A etapa integra a série de encontros sobre os principais temas do notariado e a definição dos trabalhos brasileiros que farão parte das apresentações do XXX Congresso Mundial do Notariado.

O "Inventário Extrajudicial em Foco" foi o tema do terceiro painel, com a participação de Caroline Mirandoli, tabeliã

O painel "Atos Notariais Eletrônicos" abordou a revolução digital dos Tabelionatos de Notas





O painel "Inventário Extrajudicial em Foco" apresentou debate sobre as novidades e facilitações em relação à nomeação de inventariante prevista pela Resolução CNJ nº 452/2022

da Comarca de Venâncio Aires – Mato Leitão/RS, Karin Rick Rosa, assessora jurídica do CNB/RS, Fábio Baldissera, diretor do Ibradim, e Juliana Gasparini, advogada de Direito de Família, com o debate das novidades e facilitações em relação à nomeação de inventariante.

Em seguida, o presidente do CNB/DF, Hércules da Costa Benício, palestrou sobre o uso da Ata Notarial como ferramenta de prova e sua importância na advocacia. Fizeram parte do painel o diretor do CNB/RS, Ney Paulo de Azambuja, o presidente da Agadie, Eduardo de Mendonça Heinz, e a advogada Patrícia Presser.

No último painel, os candidatos inscritos Tatiana Sander, tabeliã em Arvorezinha/RS, e Luiz Dias Martins Filho, tabelião em Santa Cruz/RS, realizaram as apresentações dos seus trabalhos para seleção e definição daqueles que farão parte das apresentações do XXX Congresso Mundial do Notariado Mundial, que acontecerá entre os dias 1º e 3 de dezembro, em Cancún, no México. O tema escolhido para a Etapa Rio Grande do Sul foi "O Exercício da Função Notarial em Ambiente Virtual", com foco nas soluções encontradas pelo notariado nacional para a prestação de serviços durante a pandemia.

Os trabalhos foram apresentados à presidente do CNB/CF, Giselle Oliveira de Barros, ao diretor do CNB/RS, Ney Paulo Silveira de Azambuja, representando o presidente do CNB/RS, José Flávio Bueno Fischer, e os conselheiros do Brasil indicados para a UINL, Rodrigo Reis Cyrino e José Renato Villanorvo.



O presidente do CNB/DF, Hércules da Costa Benício (1º da esq. para a dir.), palestrou sobre o uso da Ata Notarial como ferramenta de prova e sua importância na advocacia



No último painel, os candidatos inscritos Tatiana Sander, tabeliã em Arvorezinha (RS), e Luiz Dias Martins Filho, tabelião em Santa Cruz (RS), realizaram as apresentações dos seus trabalhos para seleção e definição daqueles que farão parte das apresentações do XXX Congresso Mundial do Notariado, que acontecerá em dezembro, em Cancún, no México

REUNIÕES DE DIRETORIA DO CNB/RS DEBATEM TEMAS DA CLASSE NOTARIAL ENTRE OS MESES DE JULHO E SETEMBRO

Legislação e eventos institucionais estiveram entre os principais temas abordados



As reuniões foram realizadas pelo Zoom e abordaram temas de interesse da classe notarial

O Colégio Notarial do Brasil – Seção Rio Grande do Sul (CNB/RS) realizou, entre os meses de julho e agosto cinco encontros de diretoria, por meio da plataforma Zoom, para deliberar sobre temas de relevância para a classe notarial.

No dia 14 de julho, o encontro conduzido pelo presidente da entidade, José Flávio Bueno Fischer, abordou a implantação do Banco de Talentos do CNB/RS; o envio do selo do projeto Cartório Cidadão Solidário; o envio de sugestões sobre a conversão da Medida Provisória nº 1085/2021 transformada na Lei Federal nº 14.382/2022 para alterações na CNNR; a Lei Federal nº 14.398/2022, que institui o documento de identidade de notários, registradores e de escreventes; a sugestão de criação do Museu do notariado gaúcho; e a avaliação da reunião da Renda Mínima no TJRS.

Já na semana seguinte, no dia 20, os membros da diretoria discutiram sobre a resolução da dúvida sobre o Grupo de Trabalho para padronização dos móveis e equipamentos dos Serviços Notariais e Registrais do RS; a criação de uma comissão para avaliar critérios da proposta de uma Central de Atos Notariais; a cobrança de emolumentos das escrituras de compra e venda com alienação fiduciária; o agendamento da reunião de diretoria presencial para o dia 17 de agosto, em Novo Hamburgo; a organização do XIV Encontro Notarial e Registral, nos dias 25 e 26 de novembro, em Porto Alegre; a gratuidade das certidões de testamento para processo com

AJG; e a organização do Pinga-Fogo Notarial em Caxias do Sul no dia 30 de julho.

No encontro do dia 27 de julho, durante reunião aberta aos associados, que visa construir um trabalho com a maior participação possível dos associados, foi falado sobre a elaboração de parecer sobre a cobrança de emolumentos acerca do apostilamento; a mediação e conciliação nas serventias – processo de capacitação, autorização e prática; e a realização de círculos de construção de paz nas serventias.

A primeira reunião do mês de agosto, realizada no dia 3, debateu temas como o desenvolvimento do Banco de Talentos do CNB/RS; a interpretação do art. 938, par. 4º CNNRS – reconhecimento de firma PJ; a avaliação do Pinga-fogo Notarial em Caxias do Sul e da reunião de apresentação da 1ª Jornada de Assessoramento Notarial - Portas Abertas; a migração de dados dos endereços de e-mails do CNB/RS devido à LGPD; e pautas dos assuntos gerais.

Já o último encontro do mês, no dia 17, a reunião de diretoria, conduzida pelo presidente da entidade, José Flávio Bueno Fischer, e coordenada pela consultora Sabrina Regra, da Resiliência, e pela gerente organizacional da e-tab, Alessandra Carina Ev, analisou o plano de ações em benefício da classe notarial, que, a partir das considerações da diretoria sobre a apresentação de resultados e pesquisas realizadas, atualizará o plano de ações do planejamento estratégico da entidade.

GRUPO DE ESTUDOS NOTARIAIS DO CNB/RS REALIZA CINCO ENCONTROS DURANTE O ÚLTIMO TRIMESTRE

Provimento, atos notariais eletrônicos e I Jornada de Direito Notarial e Registral estiveram entre os temas debatidos

PROVIMENTO 27/2022 CGJ-RS É DEBATIDO NO GRUPO DE ESTUDOS NOTARIAIS DO CNB/RS

O Colégio Notarial do Brasil - Seção Rio Grande do Sul (CNB/RS) promoveu mais uma edição do Grupo de Estudos Notariais online no dia 5 de julho, por meio da plataforma Zoom. O tema para análise foi o Provimento nº 27/2022 CGJ-RS. A normativa atualiza artigos do Provimento nº 28/2021-CGJ, que dispõe sobre o tratamento e proteção de dados pessoais no âmbito dos Serviços Notariais e de Registro do Estado do Rio Grande do Sul (Lei Federal nº 13.709/18).

O debate foi coordenado pela assessora jurídica da entidade, Karin Rick Rosa, e contou com mais de 70 participantes. Na abertura do encontro, a assessora jurídica falou sobre as mudanças que ocorreram com a publicação da nova norma, como a inclusão do parágrafo §1º e §2º do Artigo 3º, conforme o exposto abaixo:

Art. 3º (...)

§1º - Na implementação dos procedimentos de tratamento de dados, o responsável pela serventia extrajudicial deverá verificar o porte da sua serventia e classificá-la, de acordo com o Provimento n. 74, de 31 de julho de 2018, da Corregedoria Nacional de Justiça (Classe II ou III), e observadas as regulamentações da Autoridade Nacional de Proteção de Dados ("ANPD"), fazer a adequação à legislação de proteção de dados conforme o volume e

a natureza dos dados tratados, e de forma proporcional à sua capacidade econômica e financeira para aporte e custeio de medidas técnicas e organizacionais, adotar ao menos as seguintes providências: I - nomear encarregado pela proteção de dados; II - mapear as atividades de tratamento e realizar seu registro; III - elaborar relatório de impacto sobre suas atividades, na medida em que o risco das atividades o faça necessário; IV - adotar medidas de transparência aos usuários sobre o tratamento de dados pessoais; V - definir e implementar Política de Segurança da Informação; VI - definir e implementar Política Interna de Privacidade e Proteção de Dados; VII - criar procedimentos internos eficazes, gratuitos, e de fácil acesso para atendimento aos direitos dos titulares; VIII - zelar para que terceiros contratados estejam em conformidade com a LGPD, questionando-os sobre sua adequação e revisando cláusulas de contratação para que incluam previsões sobre proteção de dados pessoais; e IX - treinar e capacitar os prepostos.

§2º - Os administradores das Centrais de Serviços Compartilhados são controladores para fins da legislação de proteção de dados pessoais.

Alterações também foram realizadas nos Artigos 7º, 10º, 11º, 14º, 15º, 29º e 34º. Os agentes de tratamento e o fundamento do tratamento de dados para o exercício da atividade também foram destacados. Acesse a íntegra do Provimento nº 27/2022 CGJ-RS neste link.



PROVIMENTO QUE INSTITUIU A NOVA CNNR DO RS É TEMA DE SEGUNDO ENCONTRO DE JULHO

No dia 19 de julho, os atos notariais eletrônicos na Consolidação Normativa Notarial e Registral – CNNR do Rio Grande do Sul foi o tema debatido no encontro, que contou com mais de 60 participantes.

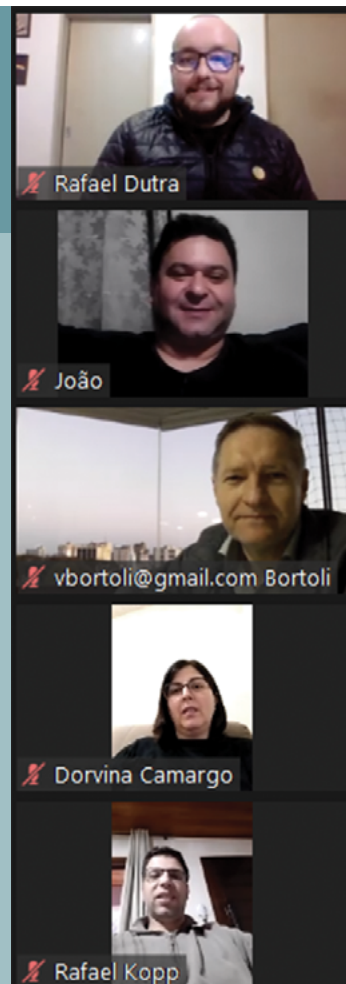
Karin Rick Rosa abriu o grupo destacando a publicação pela CGJ-RS do Provimento nº 01/2020, que instituiu a nova Consolidação Normativa Notarial e Registral do RS. Na sequência, foi ressaltado o capítulo sobre a certificação digital, em especial sobre o Artigo 951 e 960, conforme o exposto abaixo:

Art. 951 – Para a prática de atos notariais no meio eletrônico, os Notários deverão observar as normas técnicas do Instituto Nacional de Tecnologia da Informação – ITI e da Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira – ICP-Brasil e legislação pertinente à matéria.

Art. 960 – São entendidos como atos notariais digitais, dentre outros, os seguintes:

- I** – registro de assinatura eletrônica e de certificado digital: é o arquivamento no Tabelionato de Notas de certificado digital de pessoa física ou jurídica e respectiva assinatura eletrônica.
- II** – reconhecimento de firma digital em cópia física: é a declaração, pelo Tabelião de Notas, de que o documento digital que deu origem à cópia física foi assinado pelo titular do certificado referido na assinatura digital e não foi alterado desde o momento da assinatura;
- III** – reconhecimento de firma digital em documento digital: é a declaração, pelo Tabelião de Notas, de que o documento digital foi assinado pelo titular do certificado referido na assinatura digital e não foi alterado desde o momento da assinatura;
- IV** – autenticação de documento digitalizado: é a atribuição de autenticidade, pelo Tabelião de Notas, a um documento digitalizado pelo Tabelionato a partir de um documento original em meio físico;
- V** – autenticação de cópia física de documento assinado digitalmente: é a atribuição de autenticidade, pelo Tabelião de Notas, a uma cópia física de um documento assinado digitalmente pelo(s) titular(es) do(s) certificado(s) referido(s) na(s) assinatura(s) digital(ais) do documento;
- VI** – autenticação de cópia física de documento digitalizado autêntico: é a atribuição de autenticidade, pelo Tabelião de Notas, a uma cópia física de um documento digitalizado previamente, conferido e autenticado por Notário;
- VII** – autenticação de cópia de documento digital da Internet: é a atribuição de autenticidade, pelo Tabelião de Notas, a uma cópia física de um documento digital obtido na rede mundial de computadores;
- VIII** – reconhecimento de página da Internet por Tabelião de Notas: é a declaração, através de ato notarial, da existência de determinada página na rede mundial de computadores e seus respectivos responsáveis.
- IX** – emissão de traslado ou certidão digital: é a emissão, pelo Tabelião de Notas, de documento assinado digitalmente referente a ato por ele praticado.

A Cartilha produzida pelo CNB/RS sobre o Manual de Cobrança de Emolumentos foi apresentada aos presentes, abordando o capítulo dos documentos eletrônicos, em certificação eletrônica, em que diz que “o item 18 da Tabela de Emolumentos estabelece o rol dos documentos eletrônicos, com as suas respectivas incidências de emolumentos. No entanto, com o advento da plataforma do e-notariado, através da edição do Provimento N° 100, de 26 de maio de 2020, do Conselho Nacional de Justiça, cria-se uma nova formatação e novos procedimentos relativos aos documentos eletrônicos”.



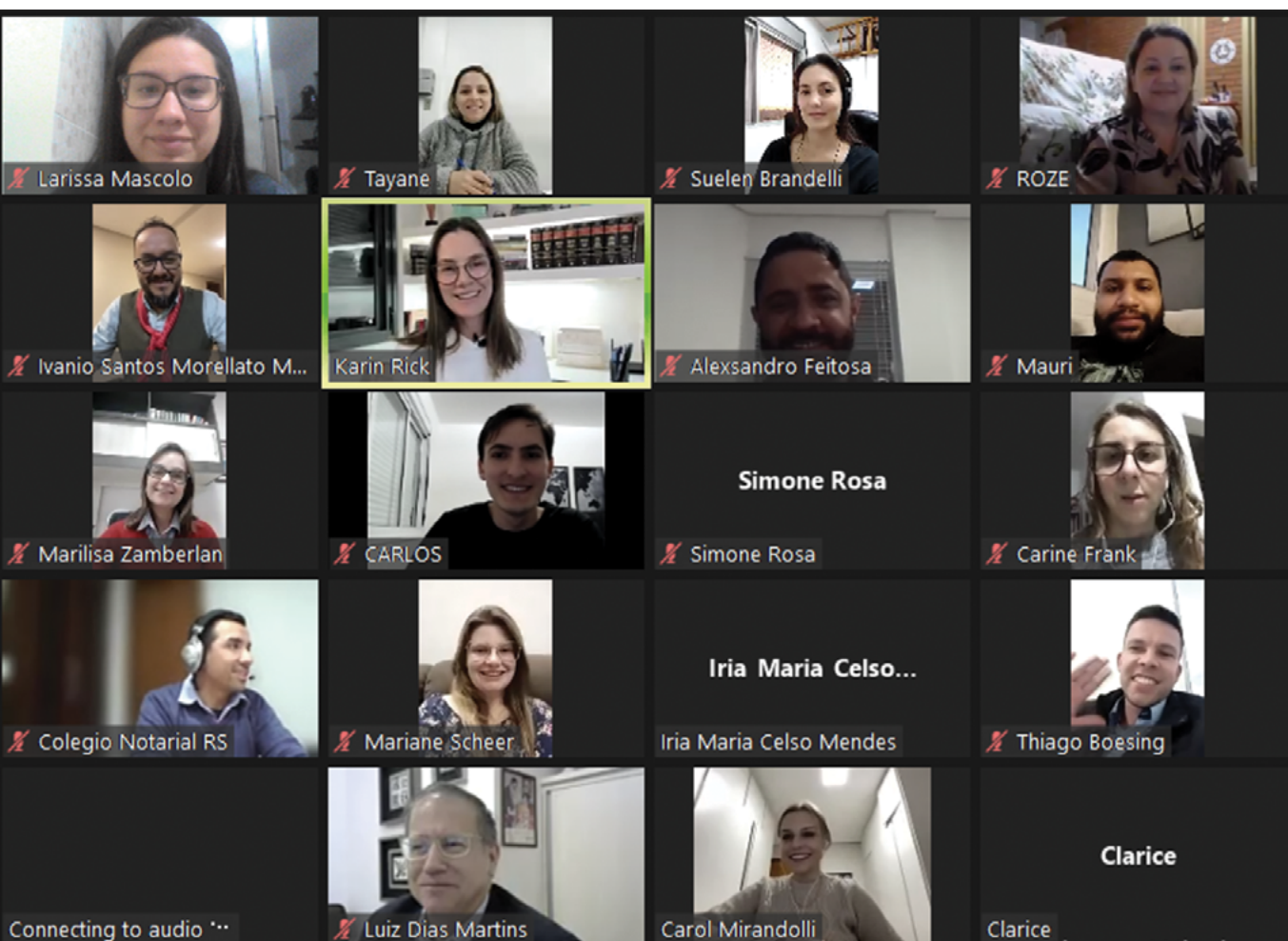
ENUNCIADOS DA COMISSÃO VI DA I JORNADA DE DIREITO NOTARIAL E REGISTRAL FOI TEMA DO PRIMEIRO ENCONTRO DE AGOSTO

No dia 9 de agosto, o Grupo de Estudos analisou os 13 enunciados da Comissão IV - Tabelionato de Notas da Jornada e os enunciados da Comissão VI - o juiz e a atividade notarial e registral aprovados na I Jornada de Direito Notarial e Registral, realizada dias 4 e 5 de agosto, em Recife (PE).

A assessora jurídica do CNB/RS abriu a explanação informando que o documento trazido para o grupo apresenta a redação provisória dos enunciados aprovados em votação, a partir das sugestões enviadas de todo o Brasil. Karin enfatizou que os enunciados, embora não tenham força vinculante, são importante fonte de interpretação das normas vigentes.

Durante a exposição, a redação dos enunciados foi analisada de forma comparativa com as normas de Corregedoria em vigor, buscando identificar aquelas que já estão implementadas em nosso Estado, e verificando a existência de eventual conflito com a normatização, caso em que, a norma prevalece sobre o enunciado.

A íntegra do documento com a redação preliminar dos enunciados da I Jornada de Direito Notarial e Registral pode ser conferida neste link.



Os encontros do Grupo de Estudos Notariais coordenados pela assessora jurídica do CNB/RS, Karin Rick Rosa, aconteceram pelo Zoom e abordaram temas relevantes para a atividade

MEDIAÇÃO E CONCILIAÇÃO SÃO TEMAS ABORDADOS NO SEGUNDO ENCONTRO DE AGOSTO

No dia 30 de agosto, o Grupo de Estudos analisou o tema "Mediação e Conciliação", tendo como convidada para o debate a escrevente do 1º Tabelionato de Notas e Protestos de Novo Hamburgo (RS), Bárbara Körbes Hartmann.

A escrevente, que também é conciliadora na Justiça Federal (TRF4) e mediadora na Justiça Estadual (TJRS), falou sobre os princípios da mediação e conciliação. A capacitação e habilidades do mediador e conciliador também foram abordados durante o encontro.

Sobre a capacitação, "o objetivo é transmitir informações teóricas sobre a conciliação e mediação, bem como a vivência prática para aquisição de conhecimento", apontou Bárbara.

Segundo ela, o procedimento de mediação pode ser dividido em cinco fases: I) declaração de abertura; II) exposição de razões pelas partes; III) identificação de questões a debater e fixação do conteúdo das negociações; IV) procurar opções/soluções; V) ponderar as opções e selecionar a solução mais viável/aceitável.

As normativas acerca do tema também foram expostas no grupo de estudos, entre elas as Leis 8.935/94 e 13.140/2016, a Resolução 125/2010 – CNJ e o Provimento 67/2018 – CNJ.

EMOLUMENTOS FOI O TEMA DEBATIDO NO PRIMEIRO ENCONTRO DE SETEMBRO

No dia 13 de setembro, o Grupo de Estudos Notariais online analisou o tema "Emolumentos". O encontro contou com a presença da 2ª secretária do CNB/RS, Caroline Mirandolli, e mais de 50 participantes.

A prestação dos serviços notariais é remunerada pelos emolumentos. A cobrança dos emolumentos (despesas e tarifas) deve ser feita rigorosamente conforme previsto na Lei de Emolumentos. Caso contrário, o tabelionato poderá ser penalizado pela Corregedoria Geral da Justiça (CGJ), órgão público responsável pela fiscalização dos serviços prestados em um tabelionato. Cada estado do Brasil possui uma legislação estadual para fixar os emolumentos devidos pela prática dos atos notariais.

Durante a explanação, a advogada Karin Regina falou sobre a disciplina legal da matéria e o manual produzido pelo CNB/RS sobre a cobrança de emolumentos no tabelionato de notas. No Rio Grande do Sul, os valores dos emolumentos são determinados pela Lei Estadual 12.692/2006, que dispõe sobre os emolumentos dos serviços notariais e de registro, cria o Selo Digital de Fiscalização Notarial e Registral, institui o Fundo Notarial e Registral e dá outras providências, e pode ser consultada na página do Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul (<https://www.tjrs.jus.br/novo/processos-e-servicos/servicos-extrajudiciais/tabela-de-emolumentos>).

PROJETOS SOCIAIS É TEMA DA PRIMEIRA CAPACITAÇÃO DO CARTÓRIO CIDADÃO SOLIDÁRIO

Encontro tem como objetivo capacitar participantes para entenderem o processo de construção de projetos coerentes com as demandas sociais



O Cartório Cidadão Solidário é uma iniciativa da Associação dos Notários e Registradores do Estado do Rio Grande do Sul (Anoreg/RS) e do Fórum de Presidentes das entidades notariais e registrais gaúchas

O projeto Cartório Cidadão Solidário, uma iniciativa do Colégio Notarial do Brasil - Seccional Rio Grande do Sul (CNB/RS), com apoio da Associação dos Notários e Registradores do Estado do Rio Grande do Sul (Anoreg/RS) e do Fórum de Presidentes das entidades notariais e registrais gaúchas, executada pela Fundação Semear, teve sua primeira capacitação realizada no dia 14 de julho com o tema "Projetos Sociais".

Na abertura do encontro, a gestora da Fundação Semear, Helena Thomé, agradeceu a presença de todos participantes. "Muito feliz com a presença de todos nessa primeira capacitação, uma capacitação muito importante para saber como organizarmos projetos sociais. Um projeto muito bacana e que temos uma expectativa muito grande com os resultados, contribuindo com a comunidade. O nosso objetivo é entregar depois esse aprendizado", destacou Helena.

O encontro tem como objetivo capacitar os participantes para entenderem o processo de construção de projetos coerentes com as demandas sociais, de forma consistente, ali-

nhando o conteúdo às oportunidades identificadas junto à comunidade. A metodologia utilizada favorece a visualização das diversas fases de um projeto, desde a concepção da ideia até a avaliação final.

"Esse é um projeto bem inovador por ele reunir uma categoria toda de notários e registradores no estado inteiro, com a ideia de fomentar a prática da responsabilidade social. É um projeto do qual estamos muito felizes em fazer parte, na certeza que vai ser uma caminhada muito legal que vamos ter juntos", salientou a assessora de Comunicação e Articulação da Fundação Semear, Márcia Bernardes.

Para a secretária executiva da Anoreg/RS, Fabiana Teixeira, "Os cartórios possuem papel essencial na prestação dos serviços extrajudiciais e, agora, com o Projeto Cartório Cidadão Solidário, podem buscar cada vez mais o desenvolvimento neste caminho social, que é tão relevante para as comunidades locais que mais necessitam", apontou Fabiana.

A facilitadora da capacitação foi Jeane Kich, mestre em Ciên-

cias Sociais pela Unisinos, e consultora em projetos socioambientais, sendo os trabalhos mais recentes desenvolvidos junto à Liga Feminina de Combate ao Câncer de Canoas, Associação Pestalozzi, Associação Chimarrão da Amizade e Projeto Arroio Araçá. "É um prazer estar com vocês falando sobre noções na elaboração e apresentação de projetos sociais. Parabéns pela iniciativa de uma classe envolvida nas ações de responsabilidade social", apontou Jeane.

O conteúdo abordou o diagnóstico e identificação de oportunidades; o que são projetos sociais, elaboração, planejamento e principais etapas do projeto; o modelo de projeto e apresentação alinhada ao financiador; e a análise de projetos, considerando a coerência de sua redação e apresentação.

O Cartório Cidadão Solidário é um projeto social de notários e registradores do Rio Grande do Sul pensado a partir da percepção da importância do papel cidadão das serventias. É um projeto inovador e tem o mérito de levar, para toda a categoria, o fomento da prática da responsabilidade social, a possibilidade de qualificar as ações existentes e a disponibilização de conhecimento sobre as temáticas. É uma iniciativa que fortalece os cartórios e registros, aproxima as serventias da comunidade onde estão inseridas, promove melhoria da qualidade de vida e, acima de tudo, fortalece a cultura da participação social, que transforma realidades e promove o desenvolvimento social.

Entre as ações do projeto está a realização de capacitações sobre temas relacionados com a prática social. Os eventos são gratuitos e voltados para a categoria extrajudicial e demais interessados no tema.

SEGUNDA CAPACITAÇÃO DO PROJETO DEBATE BALANÇO SOCIAL

A segunda capacitação do projeto Cartório Cidadão Solidário, realizada no dia 28 de julho, debateu o tema "Balanço Social". O encontro teve como objetivo capacitar os participantes para a criação do Balanço Social, evidenciando a transparência da or-

"Esse é um projeto bem inovador por reunir uma categoria toda de notários e registradores no Estado inteiro, com a ideia de fomentar a prática da responsabilidade social. É um projeto do qual estamos muito felizes em fazer parte."

Márcia Bernardes,
assessora de Comunicação
e Articulação da Fundação Semear

"Os cartórios possuem papel essencial na prestação dos serviços extrajudiciais e, agora, com o Projeto Cartório Cidadão Solidário, podem buscar cada vez mais o desenvolvimento neste caminho social, que é tão relevante para as comunidades locais que mais necessitam"

Fabiana Teixeira,
secretária executiva da Anoreg (RS)

ganização junto às principais partes interessadas: funcionários, governo e comunidades.

O conteúdo desta segunda capacitação abordou a elaboração de Balanço Social, adequado às ações socioambientais e econômicas da organização, como instrumento de responsabilidade social corporativa; e os principais modelos e ferramentas de Balanço Social. O histórico da responsabilidade social no Brasil e no mundo, a responsabilidade social empresarial, e a legislação e normas certificadoras também foram destacadas durante o encontro.

Foram abordados, ainda, os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU). A Agenda 2030 é um compromisso assumido por líderes de 193 países, incluindo o Brasil, com a intenção de promover o desenvolvimento sustentável, erradicar a pobreza e garantir vida digna para todos.

RESPONSABILIDADE SOCIAL É TEMA DA TERCEIRA CAPACITAÇÃO

No dia 25 de agosto foi realizada a terceira capacitação do projeto Cartório Cidadão Solidário, com o tema "Responsabilidade Social". O objetivo desse encontro foi mostrar a importância de integrar a responsabilidade social à estratégia dos cartórios, gerando valor aos negócios e principais stakeholders, e disponibilizar conhecimento para uma gestão adequada da Responsabilidade Social Empresarial.

O conteúdo abordou a responsabilidade social; o investimento social privado; as dinâmicas de projetos socialmente responsáveis; as práticas para implementação de responsabilidade social nos cartórios; as ações sociais em parceria; e o espaço para escuta, diálogo e perguntas.

"Agradeço muito a todos vocês, tenho certeza que o trabalho vai ser muito bacana, e os resultados mais legais ainda. Parabéns a vocês que já estão realizando as atividades e àqueles interessados em fazer que estão aqui hoje", apontou a gestora da Fundação Semear, Helena Thomé.

Tudo sobre Cartórios em um único Portal

ACESSE WWW.CARTORIOGAUCHO.COM.BR

Serviços online | Localização de Cartórios | Informações Relevantes
Perguntas Frequentes | Todos os atos notariais e registrais | Ouvidoria ao cidadão

